

Trabalho de Conclusão de Curso (2024)

IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA PETROBRAS NOS ANOS DE 2020 E 2021

Eduardo Henrique Dantas Alves¹, Alessandro Goncalves Da Silva Prado²

Resumo: A pandemia de COVID-19 provocou uma crise econômica global, afetando duramente a economia brasileira e paralisando atividades. Este artigo foca em avaliar como a pandemia influenciou a elaboração das demonstrações financeiras padronizadas da Petrobras no período de 2020 a 2021, analisando a adequação dessas práticas às Normas Contábeis Brasileiras e compreender como a Petrobras administrou as informações contábeis contidas nas suas notas explicativas, contribuindo para a literatura sobre contabilidade em condições adversas e oferecendo insights para a gestão corporativa. Para analisar os dados utilizou-se a metodologia baseada em Modelos de Large Language Model (LLM) para a análise dos dados. Dentre os resultados encontrados, verificou-se que o tópico que foi objeto de maior divulgação pela empresa está relacionados ao teste de valor recuperável de seus ativos, com ênfase nas Unidades Geradoras de Caixa(UGCs).

Palavras-chave: Normas Contábeis. Demonstrações Contábeis. Pandemia de COVID-19.

1 INTRODUÇÃO

O período pandêmico teve como o seu precursor a propagação do vírus Sars-Cov-2 e ficou marcado pelo isolamento social, uma vez que uma grande parcela das pessoas tiveram que parar suas atividades e se isolar, no intuito de conter o vírus. A economia brasileira foi muito afetada com essas medidas, haja visto, naquele momento, as atividades econômicas estavam suspensas. Todos os setores da economia sofreram com essas medidas tomadas pelo governo brasileiro, em que diversas empresas tiveram que se adaptar ou até mesmo paralisar as suas atividades para a realidade vivenciada naquele momento pandêmico. Entre as empresas que conseguiram ficar em funcionamento, 33,5% afirmou que a pandemia trouxe efeito negativo sobre suas atividades (IBGE, 2020).

Na economia brasileira, pode-se afirmar, que todos os setores sofreram impactos econômicos durante o período pandêmico, porém, alguns setores sofreram mais que outros (Da Silva; Da Silva, 2020). As implicações para as demonstrações financeiras incluem não apenas a mensuração dos ativos e passivos, mas também divulgação e, possivelmente, a capacidade de a entidade manter sua continuidade operacional (PWC, 2020). Diversas empresas tiveram o seu o fluxo operacional interrompido, causando impactando a geração de caixa, consequentemente, as demonstrações contábeis.

De acordo com Pereira *et al*(2021), a demanda e a oferta do setor de óleo e gás, foram afetadas em nível global, ocasionada pela paralisação em todos os países, inicialmente pela china. As adversidades contábeis causadas pelo COVID-19, afetam não só o reconhecimento contábil, mas também nas divulgações realizadas pelas companhias (Pereira *et al*, 2021). Corroborando com isso, Martins (2020) afirma que as informações relevantes com relação ao patrimônio, em função dos riscos atuais e futuros, devem estar contidas nas

¹ Bacharelando em Ciências Contábeis.

² Doutor em Economia UFPB.

Trabalho de Conclusão de Curso (2024)

notas explicativas, para assim, passar informações contábeis de qualidade para investidores e credores.

Para a KPMG(2020), a continuidade operacional, bem como as premissas relevantes adotadas pelas empresas devem ser reavaliadas perante ao cenário de crise, até a data de divulgação das suas demonstrações contábeis. De acordo com a Comissão de Valores Mobiliários (CVM, 2020), é compreensível que as empresas encontrem dificuldades em realizar estimativas de curto prazo, no que diz respeito a realização de estimativas econômicas.

A pandemia teve seu início no ano de 2020, porém, de acordo com o CPC 24 - Evento Subsequente, nos casos de eventos subsequentes que não exigem ajustes, mas que são relevantes, existe a necessidade de divulgar a natureza do evento, juntamente com uma estimativa do impacto financeiro, quando possível. Caso a estimativa não possa ser feita, é necessário esclarecer essa impossibilidade. Assim, as divulgações sobre os efeitos da pandemia devem ser incluídas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019.

A Petrobras discute de forma ampla os impactos causados pela pandemia nas suas atividades e demonstrativos contábeis, abordando os desafios significativos que a empresa teve que enfrentar ao mensurar seus ativos e passivos em um cenário instável. Essa situação mostrou o quão frágil é o mercado diante de um evento inesperado. Nesse sentido surge uma problemática central: como a pandemia de COVID-19 influenciou as demonstrações contábeis da Petrobras, e quais medidas a empresa adotou para ajustar suas práticas contábeis e operacionais a fim de enfrentar esses desafios?

Esta pesquisa tem como objetivo analisar o impacto da pandemia da COVID-19 nas demonstrações da Petróleo Brasileiro S.A. (PETROBRAS), analisando como a administração avaliou a exposição operacional e financeira da entidade frente ao surto, e assim, analisar os possíveis impactos nas demonstrações contábeis. Os achados da pesquisa ampliam o conhecimento sobre as práticas administrativas nas demonstrações contábeis sob condições de crise, especificamente em grandes corporações industriais como a Petrobras. Além disso, a pesquisa contribuirá como estudo de caso para outras empresas e setores aprimorarem suas estratégias de gestão de ativos e de riscos financeiros, especialmente em preparação para eventos de crise.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Impacto da COVID-19 nas atividades operacionais da Petrobras

O século 21 contou com transformações e fenômenos que atingiram a população mundial de maneira nunca antes vista. Destaca-se a pandemia do COVID-21 que atingiu a sociedade abruptamente. De acordo com Souza *et a* (2021), desde o final do ano de 2019 o mundo enfrenta uma crise após a descoberta de um novo vírus. Esse vírus é a variação de um coronavírus preexistente e foi denominado novo coronavírus (SARS-CoV-2), causando predominantemente manifestações respiratórias. A pandemia teve como epicentro a cidade de Wuhan, na província de Hubei, na china (Mckibbin & Fernando, 2020).

A *International Energy Agency* (IEA, 2020), publicou em seu relatório de fevereiro de 2020 uma previsão de que o impacto da COVID-19 sobre a demanda do petróleo seriam significativas, uma vez as medidas sanitárias de bloqueio praticamente paralisou a mobilidade das pessoas.

Trabalho de Conclusão de Curso (2024)

A Petrobras é uma das maiores empresas do Brasil e do mundo, trazendo com sua operação a geração de empregos, bem como o desenvolvimento tecnológico (Ferreira, 2021). No primeiro trimestre de 2020, a demanda por petróleo bruto gás natural e produtos petrolíferos diminuiu significativamente, ocasionada pelas restrições de viagens e menor atividade industrial (Pereira *et al*, 2021). No entanto, a Petrobras anunciou um aumento de 33% nas vendas de petróleo e também anunciou que as exportações de petróleo e óleo combustível alcançaram recordes históricos (Petrobras, 2020).

A crise do COVID-19 pode trazer ou aumentar incertezas e dúvidas sobre a continuidade operacional das empresas, sendo assim, necessário a divulgação adicional de julgamentos utilizados na avaliação operacional já nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019 (KPMG, 2021).

A Pandemia trouxe um impacto profundo nas operações da Petrobras, assim como em muitos setores globais. Com a queda repentina da demanda por combustíveis, ocasionado pela desaceleração da economia e as restrições da mobilidade, a Petrobras que alterar, repentinamente, a sua operação, para adaptar-se a um novo cenário econômico. Em março de 2020, a empresa teve que hibernar 62 plataformas de exploração de petróleo e gás, assim, reduzindo a sua produção em 23 mil barris de petróleo por dia (Terra, 2020).

Em termos monetários, ocorreu uma drástica queda nas receitas no segundo trimestre de 2020, com uma redução de 33% comparado ao mesmo período no ano anterior, somando um total de R\$ 50,9 bilhões. Também, ocorreu um grande impacto com *impairment*, somando um valor total de R\$ 65,3 bilhões no primeiro trimestre, levando assim, à uma redução drástica nas suas despesas operacionais (Money Times, 2020).

Os protocolos de segurança também foram desafiadores, uma vez que, é necessário uma segurança para os funcionários em operação. Os trabalhadores que iriam embarcar em plataformas *offshore*, eram obrigados a passarem por uma quarentena e realizar testes constantemente. Essas medidas de segurança, aumentaram os custos operacionais da empresa, que já enfrentavam uma pressão, ocasionado pela queda da demanda e os ajustes na cadeia operacional (Terra, 2020).

Apesar de todos os desafios, a aceleração dos processos para o formato digital e o uso de inovações tecnológicas foram aliados para aumentar a eficiência e reduzir custos, objetivando gerar valor de forma sustentável no longo prazo (Money Times, 2020).

2.2 Principais contas contábeis afetadas pela Pandemia de COVID-19

Para as demonstrações contábeis publicadas em 31 de dezembro de 2019, entende-se predominantemente, de acordo com a literatura, é que a pandemia de COVID-19 deve ser tratada como um evento subsequente não ajustável (Nunes Neto, 2020). Alguns casos da doença foram relatados no ano de 2019, porém, de acordo com a publicação da *World Health Organization* - WHO (2020), a doença passou a ser uma necessidade de imediata de saúde global, apenas no início de 2020. Silva *et al*. (2020) destaca que não existem efeitos no reconhecimento de ativos e passivos nos demonstrativos de 31 de dezembro de 2019, haja vista que, esses efeitos devem ser tratados como eventos subsequentes não ajustáveis.

Com relação aos demonstrativos contábeis trimestrais, a PWC (2020) faz menção sobre as exigências da IAS – 34 Demonstrações Intermediárias, na qual solicita as empresas que façam reportes dos eventos aos quais sejam relevantes para a interpretação das alterações nas suas posições financeiras e de desempenho, trazendo assim, a evidenciação

Trabalho de Conclusão de Curso (2024)

dos impactos da pandemia nas finanças e operações das organizações, e também, as medidas tomadas para conter ou mitigá-los.

As incertezas ocasionadas pela COVID-19 podem afetar diversas contas patrimoniais e de resultado, como receitas, custos, fluxos de caixa, perdas de redução a valor recuperável de ativos não financeiros, incluindo o ágio, valor realizável líquido de estoques, ativos e passivos mensurados a valor justo, volatilidade e alterações cambiais, ativos fiscais diferidos, provisões e contingências (KPMG, 2020). Para a PWC (2020), interromper definitivamente ou temporariamente as operações de uma organização, como também, a redução drástica de uma demanda por um determinado produto, são eventos que claramente podem indicar um *impairment*.

Em um estudo realizado pela *big four* Deloitte(2020), foram identificadas as contas e temas que relacionam-se diretamente aos demonstrativos contábeis, que estão mais propensos a sofrerem impactos da pandemia de COVID-19. Os assuntos e contas estão listados na tabela 2.

Tabela 2 – Impactos esperados nos demonstrativos contábeis, decorrentes da pandemia de COVID19, segundo a Deloitte(2020).

Norma Brasileira	Contas/Temas Relacionados
CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.	Impairment de Ativos Não Financeiros: Durante a pandemia, o valor recuperável de muitos ativos, como propriedades, equipamentos e ativos intangíveis, foi afetado. A redução na demanda por produtos e serviços, aumento no custo operacional, ocasionado pela interrupção na cadeia de suprimentos, foram claramente indicadores de <i>impairment</i> (Deloitte, 2020).
CPC 48 – Instrumentos Financeiros	Instrumentos Financeiros e Perdas Esperadas de Crédito: O risco de inadimplência aumentou durante o período da pandemia, afetando a forma como as empresas estimam as perdas de crédito esperadas em ativos financeiros, como contas a receber e empréstimos. Em um cenário tão incerto, foi desafiador considerar todos os possíveis cenários econômicos, o que tornou ainda mais difícil prever o impacto real da crise. As empresas precisaram revisar suas provisões, levando em conta o aumento da chance de inadimplência e a redução no valor das garantias que normalmente mitigariam esses riscos.
CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação	Gerenciamento de Riscos de Liquidez: A redução nas vendas e na produção impactou diretamente no capital de giro das empresas. Com isso, o aumento do risco de liquidez foi iminente, e em alguns casos, ocorreram a quebra de cláusulas de dívidas. Para gerenciar esse risco, muitas empresas alteraram suas fontes de financiamento, como o postergamento de pagamento a fornecedores ou a obtenção de crédito em instituições financeiras. Essas medidas tomadas devem ser divulgadas juntamente com os demonstrativos financeiros das empresas.
CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente.	Reconhecimento de receita: Com a interrupção das cadeias de consumo e, surgem diversos desafios ao reconhecer as receitas. Essa interrupção, afetou não só as operações das empresas, mas também o momento em que as receitas eram reconhecidas. Muitas vezes, as empresas ficaram impossibilitadas de transferir o controle dos bens ou serviços para os clientes no momento esperado, criando um desafio adicional na contabilização de suas vendas.

Trabalho de Conclusão de Curso (2024)

	Além disso, para ajudar os clientes a enfrentarem suas próprias dificuldades financeiras, muitas empresas optaram por conceder descontos e condições comerciais mais atrativas. Essa situação levou a uma necessidade de reavaliar os preços de transação e as condições variáveis associadas a esses contratos, exigindo um esforço extra para garantir que as informações financeiras fossem capaz de refletir a realidade do momento.
CPC 16 (R1) – Estoques.	Reavaliação dos estoques: O Valor realizável líquido dos estoques das empresas foram altamente afetados pela pandemia de COVID-19. Isso fez com que as empresas reavaliassem as estimativas do valor de venda, bem como o custo de produção. O CPC 16 (R1) - Estoques, traz em seu texto que os estoques devem ser mensurados pelo menor valor entre o valor realizável líquido e o custo. Durante a pandemia, muitos itens dos estoques ficaram obsoletos ou sofreram quedas de preço, o que resultou em baixas nos estoques.

Fonte: Elaboração própria.

O relato sobre as contas/temas foram agrupadas juntamente com as Normas Brasileiras de Contabilidade, que são as referências para a elaboração dos demonstrativos contábeis das entidades e evidenciação dos possíveis impactos trazidos pelo COVID-19.

A Petrobras, ao enfrentar os desafios impostos pela pandemia de COVID-19, teve que adaptar suas práticas contábeis e financeiras de forma a refletir a nova realidade econômica nos seus demonstrativos contábeis. O impacto da crise não foi apenas uma questão de queda nas vendas ou aumento na volatilidade dos preços, exigiu uma revisão abrangente de sua estratégia e operações.

2.3 Estudos anteriores

Diversos estudos buscaram analisar os impactos da pandemia de COVID-19 nas demonstrações contábeis de empresas em diferentes setores e países, evidenciando temas recorrentes e interligações em seus resultados.

Pereira *et al.* (2021) investigaram os efeitos nas demonstrações contábeis das 10 maiores empresas do setor de óleo e gás listadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque. Eles destacaram que houve uma maior recorrência em temas relacionados ao teste de recuperabilidade de seus ativos. Esses achados dialogam com os de Silva *et al.* (2020), que, ao estudarem as demonstrações contábeis elaboradas com base nas normas do Comitê de Pronunciamento Contábil (CPC), também identificaram impactos diretamente em contas patrimoniais e de resultado, influenciando os demonstrativos contábeis.

No contexto brasileiro, Braga (2021) explorou como empresas do setor de Materiais Básicos, listado na B3, mencionaram a pandemia em suas demonstrações contábeis e relatórios de auditoria. Cerca de 25% das empresas analisadas destacaram os impactos da COVID-19 no ano de 2019, mas como eventos subsequentes. Já no ano de 2020, todas as empresas relataram efeitos econômicos relacionados a pandemia. Algo que converge com as observações de Santana *et al.* (2020), que também avaliaram empresas do segmento B3. Ambos os estudos evidenciaram que a crise impactou fortemente áreas como contas a receber e passivos, mostrando uma consistência nos efeitos relatados por diferentes setores da economia brasileira.

Por outro lado, Savova (2022) trouxe uma perspectiva internacional ao analisar os impactos na Bulgária. Assim como Pereira *et al.* (2021), que apontaram a queda nas receitas das grandes empresas de óleo e gás, Savova destacou o impacto direto nas receitas e lucros das empresas búlgaras, ilustrando que, em diferentes contextos geográficos, a pandemia

Trabalho de Conclusão de Curso (2024)

gerou resultados financeiros semelhantes, especialmente relacionados à queda nas receitas e necessidade de ajustes patrimoniais.

Dessa forma, todos esses estudos mostram que, apesar de diferenças regionais e setoriais, há pontos em comum nos impactos contábeis da pandemia, como a ênfase nos ativos patrimoniais, contratos e receitas.

3 METODOLOGIA

A pesquisa analisou o impacto da pandemia de COVID-19 nas demonstrações financeiras padronizadas da Petrobras, com maior ênfase nas notas explicativas, investigando os possíveis efeitos na mensuração de seus ativos, passivos, receitas e despesas, e quais foram as medidas tomadas pela companhia para tentar diminuir ou mitigá-los, uma vez que a Petrobras foi afetada diretamente pelas medidas sanitárias daquele momento.

Dessa forma, o estudo caracteriza-se como descritivo quanto aos seus procedimentos, configurando-se um estudo de caso, e utiliza uma abordagem documental para a coleta de dados e quantitativo no que se refere a análise do problema.

Como fonte de dados para a pesquisa, foram utilizadas as demonstrações financeiras padronizadas da PETROBRAS, disponibilizadas no site da B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), sendo utilizado o período de 2020 a 2021. As notas explicativas foram as principais fontes de dados desse estudo, uma vez que, é lá que a empresa irá expor todos os seus procedimentos contábeis adotados naquele momento de crise. A B3 é a bolsa de valores oficial do Brasil e oferece acesso a documentos financeiros de empresas listadas, incluindo demonstrações financeiras e notas explicativas.

Para a análise dos dados presentes nas demonstrações contábeis, optou-se pela utilização de um Large Language Model (LLM) para facilitar a obtenção das informações necessárias ao desenvolvimento deste trabalho. A ferramenta escolhida foi o ChatGPT, desenvolvida pela OpenAI (OPENAI, 2024), que utiliza métodos avançados de processamento de linguagem natural (PLN) e aprendizado de máquina.

Para alcançar o objetivo da pesquisa, foi desenvolvido um prompt específico para analisar as demonstrações financeiras dos anos 2020 a 2021 no ChatGPT, de modo a garantir maior precisão e veracidade na resposta. O prompt solicitado foi o seguinte:

Quadro 1 – Prompt utilizado na pesquisa

Analise os relatórios, enviados em anexo, que contêm as demonstrações contábeis, bem como os informativos publicados pela Petrobras entre 2020 e 2021, com o objetivo de avaliar a influência da pandemia de COVID-19 sobre as práticas contábeis. No decorrer da análise:

- Não adicionar conteúdo: Mantenha-se estritamente às informações contidas nos arquivos PDFs. Não acrescente interpretações, deduções ou informações externas que não estejam explicitamente presentes nos documentos fornecidos.
- Não excluir informações: Garanta que todas as informações relevantes dos PDFs sejam consideradas, sem omitir dados ou trechos que possam impactar a compreensão e a avaliação da mensuração a valor justo.
- Cite as normas contábeis presentes no documento, citando exatamente a página em que foi retirada a informação.

Trabalho de Conclusão de Curso (2024)

- Identificação de página e parágrafo: Para cada afirmação ou análise realizada, informe explicitamente o arquivo, a página e o parágrafo de onde a informação foi retirada. Isso garantirá a rastreabilidade e a confiabilidade de cada parte da análise.
- Avaliação em períodos de crise: Identifique como as empresas podem melhorar a gestão das suas práticas contábeis em períodos de crise, baseando-se nos *insights* dos relatórios e na literatura contábil sobre condições adversas. Qualquer sugestão ou avaliação deve estar fundamentada nas informações dos PDFs, sempre mencionando a página e o parágrafo específico.
- Considerações sobre gestão corporativa: Avalie as implicações das práticas de mensuração para a gestão corporativa da Petrobras, especialmente durante a pandemia, e considere como essas práticas poderiam ser aprimoradas com base nas informações dos relatórios. Mencione, novamente, o arquivo, a página e o parágrafo de cada argumento apresentado.

Fonte: Elaboração própria.

Após o envio do *prompt* para o ChatGPT, foram enviados os arquivos PDFs das Demonstrações Financeiras Padronizadas dos anos 2020 e 2021 para análise. O modelo processou o conteúdo, extraiu as informações relevantes conforme as instruções e realizou a análise solicitada. Seguindo rigorosamente as diretrizes do *prompt*, não adicionou nem omitiu informações, além de citar trechos específicos com referência a páginas e parágrafos, assegurando precisão e rastreabilidade na análise.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Em 2020, a Petrobras enfrentou um cenário altamente desafiado, decorrente dos reflexos negativos da pandemia de COVID-19, que contribuiu diretamente para a queda do preço do petróleo em todo o mundo. Quando comparado ao ano anterior, 2019, o preço do barril de petróleo Brent caiu 35% em 2020 (PETROBRAS, 2021).

A receita de venda de bens e/ou serviço, evidenciada no relatório de 2020, mostra que a pandemia já exerceu um grande impacto na empresa, quando em 2019, o faturamento era R\$289.156.000,00 e teve uma queda para R\$253.993.000,00 em 2020. Já no ano de 2021, ocorre uma grande recuperação nas receitas, onde a Petrobras evidenciou na sua Demonstração do Resultado do Exercício, um faturamento de R\$446.862.000,00. Ainda analisando a demonstração do resultado do ano de 2021, destaca-se a conta Lucro/Prejuízo do período, onde em 2020 foi R\$7.108.000,00, saltando para R\$106.668.000,00 em 2021. Esses achados vão em convergência com os resultados encontrados no estudo de Santana *et al* (2021), citado a cima.

Assim como no estudo de Pereira *et al* (2021), as perdas por *impairment*, também foram destaques na análise. Com o cenário pandêmico, a Petrobras adotou um novo conjunto de premissas operacionais, e assim, tomou a decisão de hibernar campos maduros não resilientes (PETROBRAS, 2021). No relatório de 2020, são relatadas perdas parciais por *impairment* relacionadas à produção de óleo e gás no Brasil, totalizando R\$ 34.215 milhões, reflexo das hibernações de campos de produção, ocorridas no primeiro trimestre de 2020, em conjunto com a atualização das premissas chave do plano estratégico, e tem como exemplo, a estimativa de queda do preço do Brent, a desvalorização do Real frente ao Dólar e as retrações do PIB global e na demanda (Petrobras, 2020). Já no ano de 2021, ocorreram reversões de perdas por *impairment* no montante de R\$17.839 milhões, também relacionados

Trabalho de Conclusão de Curso (2024)

aos ativos de produção de petróleo e gás no Brasil, sendo reflexo do aumento do preço do Brent e a atualização de novas premissas-chave no plano estratégico (Petrobras, 2021).

No relatório do ano de 2021, a Petrobras traz um comparativo de seus ativos imobilizados e intangíveis, entre os anos de 2020 e 2021, mostrando que foi evidenciado em cada ano, com relação às perdas e reversões por *impairment*. Abaixo está listado na tabela 04 os ativos com maiores relevância para a companhia, bem como as suas perdas ou reversões:

Tabela 4 - Principais perdas no valor de recuperação/reversões de perdas em ativos imobilizados

ATIVO	2020	2021
Campos de produção de óleo e gás no Brasil	R\$ 34.215 (Perda)	R\$ 17.839 (Reversão)
Equipamentos e instalações vinculados à atividade de produção de óleo e gás e perfuração de poços no Brasil	R\$ 613 (Perda)	R\$ 1.370 (Perda)
2º trem de refino da RNEST	R\$ 114 (Perda)	R\$ 2.029 (Reversão)
Comperj	R\$ 1.340 (Reversão)	-
Segmento Corporativo	R\$ 788 (Perda)	-

*Fonte: Elaboração Própria

** valores em milhões

As perdas relatadas sobre Equipamentos e instalações vinculados à atividade de produção de óleo e gás e perfuração de poços no Brasil, deve-se em 2020, em sua maioria, à decisão da administração de não continuar o projeto de adequação do Terminal Logístico de Inhaúma. Já no ano de 2021, deve-se, principalmente, pela decisão da administração em paralisar em definitivo as plataformas P-26 e P-33 do campo de Marlim (Petrobras, 2021).

Para o 2º trem de refino da RNEST, a decisão de reportar uma perda no ano de 2020 foi em decorrência das estimativas de postergação da entrada em operação em dois anos, com relação ao planejado, assim, impactando os fluxos de caixa do valor em uso. Já em 2021, houve uma atualização nos fluxos de caixa do valor em uso do 2º trem de refino da RNEST, ocasionado pela decisão da administração em retomar as obras do plano estratégico 2022-2026, assim, antecipando a entrada do ativo em operação para agosto de 2027 (Petrobras, 2021).

De acordo com o estudo da Deloitte(2020), a conta estoque foi altamente afetada nas demonstrações contábeis, fazendo com que as empresas reavaliassem as estimativas de valor de venda, bem como, os custos de produção. Corroborando com isso, nas notas explicativas de Estoques nos anos 2020 e 2021, a Petrobras fala que os seus estoques estão mensurados já com a dedução de perdas para ajustes ao seu valor realizável líquido, em decorrência da expressiva redução dos preços do petróleo e seus derivados no mercado.

Trabalho de Conclusão de Curso (2024)

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo apresentar os principais impactos da pandemia de COVID-19 nas demonstrações financeiras padronizadas da Petrobras, nos anos de 2020 e 2021, com maior ênfase nas principais práticas contábeis adotadas e o seus efeitos. Para isso, foi realizada uma análise dos conteúdos das demonstrações divulgadas, por meio de Large Language Model (LLM).

Os tópicos específicos que foram mais recorrentes e que a Petrobras mais divulgou são relacionados à definição dos valores recuperáveis de seus ativos, estoques, receitas e as incertezas trazidas pela pandemia.

Já no primeiro ano, é possível ver os efeitos da pandemia nos demonstrativos, com maior ênfase no teste de recuperabilidade das suas Unidades Geradoras de Caixa(UGCs). Foram reconhecidas diversas perdas por *impairment*, ocasionadas por decisões estratégicas da empresa, uma vez que algumas UGCs foram tiradas de operação, devido a pandemia, e outras tiveram suas atividades reduzidas, assim, diminuindo as expectativas futuras de geração de caixa. Também foi observado que mesmo usando o teste de recuperabilidade em seus ativos, a empresa não divulgou os níveis de mensuração a valor justo dos seus ativos, gerando uma falta de qualidade na informação contábil.

Por fim, a empresa divulgou que seus estoques já estão mensurados com os ajustes a valor recuperável, decorrente da pandemia, porém não traz um maior detalhamento sobre essa conta contábil nas suas notas explicativas.

Os resultados desta pesquisa ajudam a entender melhor as premissas que a Petrobras utilizou para estimar os impactos da pandemia em suas demonstrações contábeis. Isso nos dá uma visão mais clara sobre sua situação financeira e operacional, e como a empresa lidou com os desafios trazidos pela crise. Os *insights* fornecidos pela pesquisa podem ser relevantes para a tomada de decisão de pequenos, médios e grandes investidores, uma vez que, eles terão uma maior quantidade de informação qualitativas sobre as práticas contábeis e operacionais adotadas pela empresa.

Com base nos resultados obtidos, verificou-se que as divulgações relacionadas à pandemia de COVID-19 podem ser aprimoradas. Foram encontradas poucas informações detalhadas sobre os impactos da crise nas demonstrações financeiras padronizadas. Isso sugere a necessidade de maior transparência e de informações mais robustas, que permitam aos usuários das demonstrações entenderem melhor os efeitos da pandemia sobre as finanças das empresas.

Uma das principais limitações desta pesquisa é o fato de ter analisado apenas uma empresa do setor de óleo e gás, o que impede a generalização dos resultados para todo o setor.

Para pesquisas futuras, recomenda-se a replicação deste estudo em empresas do setor de óleo e gás, com o intuito de investigar se os impactos da pandemia sobre os demonstrativos contábeis observados nesta análise também se aplicam a outras empresas do setor. Além disso, seria interessante avaliar se há variações nos efeitos dependendo do porte das empresas, da sua estrutura operacional e da sua exposição ao mercado global, proporcionando uma compreensão mais ampla e comparativa dos impactos econômicos e financeiros do contexto pandêmico.

Trabalho de Conclusão de Curso (2024)

REFERÊNCIAS

B3. **Empresas listadas**. Disponível em: https://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm. Acesso em: 11 set. 2024.

BRAGA, Maria Aparecida Pereira. **Impactos da pandemia nas demonstrações financeiras e no relatório de auditoria**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Ciências Contábeis) – Universidade de Brasília, Brasília, 2021.

CPC 01 (R1). Comitê de Pronunciamentos Contábeis. **CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos**. 2010. Disponível em: <https://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=2>. Acesso em: 09 out. 2024.

CPC 16 (R1). Comitê de Pronunciamentos Contábeis. **CPC 16 (R1) – Estoques**. Revisão 12. Disponível em: https://conteudo.cvm.gov.br/export/sites/cvm/menu/regulados/normascontabeis/cpc/CPC_16_R1_rev_12.pdf. Acesso em: 13 out. 2024.

CPC 24. Comitê de Pronunciamentos Contábeis. **CPC 24 - Evento subsequente**. 2009. Disponível em: <https://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=55>. Acesso em: 12 out. 2024.

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS. OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/nº 03/2020: Orientação quanto aos impactos das medidas de enfrentamento à pandemia da COVID-19 no cálculo de perdas esperadas para fins de aplicação da Deliberação CVM 763, de 22 de dezembro de 2016. Disponível em: <http://conteudo.cvm.gov.br/legislacao/oficios-circulares/snc-sep/oc-snc-sep-0320.html>. Acesso em: 12 out. 2024.

DA SILVA PEREIRA, Gabriela et al. **Impactos da Pandemia da COVID-19 na Evidenciação das Demonstrações Contábeis das Maiores Empresas do Setor de Óleo e Gás Listadas na NYSE**.

DELOITTE. **IFRS in Focus - Accounting considerations related to the Coronavirus 2019 Disease**. Atualização de 29 de outubro de 2020. Disponível em: <https://www.iasplus.com/en/publications/global/ifrs-in-focus/2017/ias-1-disclosures>. Acesso em: 11 out. 2024.

FERREIRA, Erik Henrique Viana. **Análise econômica e financeira das demonstrações contábeis da empresa Petrobras S.A. referente ao ano de 2019 e 2020, conforme NBC TG 26**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2021.

Trabalho de Conclusão de Curso (2024)

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pulso Empresa: Impacto da Covid-19 nas Empresas**. Disponível em: <https://covid19.ibge.gov.br/pulso-empresa/>. Acesso em: 11 set. 2024.

KPMG. **Implicações contábeis da COVID-19**. 2020. Disponível em: <https://kpmg.com/br/pt/home/insights/2020/03/implicacoes-contabeis-covid.html>. Acesso em: 13 out. 2024.

MARTINS, Eliseu. **Não aguento mais ouvir falar em coronavírus**. Capital Aberto, 16 abr. 2020. Disponível em: <https://capitalaberto.com.br/colunistas/nao-aguento-mais-ouvir-falar-em-coronavirus/>. Acesso em: 12 out. 2024.

MCKIBBIN, Warwick; FERNANDO, Roshen. **The Global Macroeconomic Impacts of COVID-19: Scenarios**. SSRN, 2020. Disponível em: <https://ssrn.com/abstract=3547729>. Acesso em: 12 out. 2024.

MONEY TIMES. **Petrobras: petróleo em baixa e efeitos da covid-19 explicam prejuízo**. Disponível em: <https://www.moneytimes.com.br/petrobras-petroleo-em-baixa-e-efeitos-da-covid-19-explicam-prejuizo/>. Acesso em: 13 out. 2024

NUNES NETO, Juvencio. **Coronavírus: Demonstrações contábeis e relatórios de auditoria**. Portal Contábeis, 26 de março de 2020. Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/artigos/6002/coronavirus-demonstracoes-contabeis-e-relatorios-de-auditoria/>. Acesso em: 13 out. 2024.

OPENAI. **ChatGPT**. San Francisco: OpenAI, 2024. Disponível em: <https://openai.com/chatgpt>. Acesso em: 18 set. 2024.

PETROBRAS. **Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2020**. Rio de Janeiro: Petrobras, 2021. Disponível em: https://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm. Acesso em: 18 set. 2024.

PETROBRAS. **Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2021**. Rio de Janeiro: Petrobras, 2022. Disponível em: https://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm. Acesso em: 18 set. 2024.

PWC. **Impactos do coronavírus nas demonstrações financeiras**. PwC Brasil, 2020. Disponível em: https://www.pwc.com/br/pt/estudos/servicos/auditoria/2020/Indepth_corona_20.pdf. Acesso em: 13 out. 2024.

SAVOVA, Kameliya. **Effects of COVID-19 in the Financial Statements for a Year of Global Pandemic – Evidence from Bulgaria**. Икономически изследвания (Economic Studies), v. 31, n. 3, p. 111-129, 2022. Disponível em: <https://www.cceol.com/search/article-detail?id=1030571>. Acesso em: 13 de out. 2024

SOUZA, Alex Sandro Rolland; AMORIM, Melania Maria Ramos; MELO, Adriana Suely de Oliveira; DELGADO, Alexandre Magno; CUNHA, Anna Catharina Magliano Carneiro da;

Trabalho de Conclusão de Curso (2024)

OLIVEIRA, Thaise Villarim de. **Aspectos gerais da pandemia de COVID-19**. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil, Recife, v. 21, supl. 1, p. S47-S64, fev. 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1806-9304202100S100003>. Acesso em: 12 out. 2024.

SILVA, Maria do Rosário da; SANTOS, Marcos Igor da Costa; SILVA JÚNIOR, Francisco José da. **Impactos da COVID-19 nas Demonstrações Contábeis**. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, São Paulo, 2020. Anais [...]. São Paulo: FIPECAFI, 2020. Disponível em: <https://www.congressousp.fipecafi.org>. Acesso em: 13 out. 2024

TERRA. **Petrobras alerta que operações e finanças podem ser afetadas pela covid-19**. Disponível em: <https://www.terra.com.br/economia/petrobras-alerta-que-operacoes-e-financas-podem-ser-afetadas-pela-covid-19>. Acesso em: 13 out. 2024

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Novel Coronavirus (COVID-19)**. WHO, 2024. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019>. Acesso em: 13 out. 2024.